

LIDO NO EXPEDIENTE

EM, 22/08/23

[Assinatura]

1º Secretário



APROVADO

Em, 22/08/23

[Assinatura]

1º Secretário

GABINETE DA DEPUTADA ESTADUAL ELISÂNGELA MOURA

Teresina – PI, 21 de Agosto de 2023

Ao Excelentíssimo Senhor

Dep. Franzé Silva

Presidente da Assembleia Legislativa do Piauí

Teresina – PI

ELISÂNGELA MOURA, Deputada Estadual pelo Partido do Comunista do Brasil (PC do B), com assentos nesta Casa Legislativa, vem **REQUERER**, na forma regimental, depois de lido e aprovado em Plenário, **a realização de uma audiência Pública sobre a Cadeia Produtiva da Cajucultura, beneficiamento do Pedúnculo e políticas de valorização e apoio aos produtores de caju, no dia 14 de Setembro de 2023 às 9:00 da manhã no Plenarinho desta casa Legislativa.**

JUSTIFICATIVA

Justifica-se a propositura, que o estado do PIAUÍ é o 2º maior produtor de Caju do Brasil (ficando atrás apenas do estado do Ceará em área plantada). A Área colhida no Piauí – IBGE 2021 é de 72.327 Hectares. A participação do Brasil relativa à área mundial dos produtores de castanha, é ainda pequena se considerarmos o nosso potencial (apenas 6,3%). **NO ENTANTO, REPRESENTA 86,4% EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DE PEDÚNCULO.** O Brasil ainda é o maior consumidor de derivados do pseudofruto, sucos, cajuínas e doces, destinados somente para o mercado interno, mas pode vir a ser também o maior exportador desses subprodutos do caju, com o avanço das pesquisas na busca de materiais com maior consistência de polpa para aumentar a vida de prateleira.

Destacamos que o Piauí é o **MAIOR PRODUTOR DE CAJU DE MESA** (IBGE 2017) com 10.243 toneladas. Esse motivo de maior produtor de Caju de mesa, mostra o grande potencial de produção de Cajú, relativo ao aproveitamento do Pedúnculo, que serve para o consumo in natura, como também para a produção de derivados, como a Cajuína, o Suco de Caju, Doce, dentre outros subprodutos.

Esse número mostra que temos um subaproveitamento do pedúnculo, que podemos afirmar em nível estadual, ser menos de 30%. O que merece mais organização e investimentos no setor agroindustrial de beneficiamento do pedúnculo do Cajú.

Ainda que seja significativa a parcela de área ocupada com o cajueiro frente à fruticultura, principalmente, no Piauí (94,0%), a castanha de caju, que é o principal produto da cajucultura, responde por apenas 3,3% do valor de produção do setor na Região. Um dos fatores que contribuem para esse baixo valor é o desperdício do pedúnculo, pois quase toda a receita gerada pela cultura se deve à comercialização da castanha, mas também são produtos da cajucultura, o caju de mesa (pedúnculo in natura), o doce de caju, a cajuína e muitos outros subprodutos, que precisam de maior aproveitamento.

Observa-se na região maior produtora do Piauí, região de Pio IX, mas que deve estar afetando outras áreas de cultivo de caju no estado, que os produtores estão encontrando dificuldades para comercialização de sua produção, o que vem causando prejuízos às famílias que se dedicam a essa atividade. Uma das causas apontadas pelos produtores é incapacidade das agroindústrias de absorverem a produção e a falta de alternativas para aproveitamento, em especial, do pedúnculo do caju.

Atenciosamente,

Elisângela Maria dos Santos Moura
DEPUTADA ESTADUAL

Elisângela Maria dos Santos Moura

Deputada Estadual-PC DO B